

Castro Marim junta-se à Eurocidade Ayamonte/Vila Real de Santo António

Castro Marim vai juntar-se esta semana à Eurocidade Ayamonte/Vila Real de Santo António, estando a cerimónia de assinatura da adenda ao protocolo da atual entidade marcada para quinta-feira, 9, revelou hoje a CCDR/Algarve.

A sessão está marcada para o Revelim de Santo António, em Castro Marim, às 17:30 horas, e contará com a presença do alcaide do Ayuntamiento de Ayamonte, António Javier Castillo, e dos autarcas de Castro Marim e Vila Real de Santo António, José Estevens e Luís Gomes, respetivamente.

A cerimónia será presidida pelo líder da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, David Santos, e contará com a presença do secretário de Estado da Administração Local, António Leitão Amaro, e do representante do governo regional da Junta de Andaluzia em Huelva, José Fiscal.

A Eurocidade Ayamonte/Vila Real de Santo António foi a primeira constituída entre as regiões do Algarve, do Alentejo e da Andaluzia, numa cerimónia realizada em janeiro, em pleno rio Guadiana.

O alargamento territorial da eurocidade a Castro Marim representa para estas populações “uma mais-valia significativa a vários níveis (homogeneidade territorial, economia, outros), ainda para mais quando ambos os municípios conformam as margens do Guadiana, o rio que, por essa circunstância, é o elemento físico dominante de todo o território”, assinala a CCDR.

A futura Eurocidade Ayamonte/Castro Marim/Vila Real de Santo António pretende estabelecer as formas de cooperação e intercâmbio entre os três municípios nas várias áreas que forem consideradas de interesse mútuo e um fortalecimento na ligação já existente entre estes municípios.

Traduz-se, uma vez mais, “numa vantagem e enriquecimento para os cidadãos na oferta de equipamentos e serviços de que podem passar a usufruir, bem como na promoção conjunta da sua «cidade» a nível turístico, cultural, empresarial, patrimonial.

“O «efeito de fronteira» deixa de ser um inconveniente para se tornar uma oportunidade”, sublinha a CCDR.